



Câmara Municipal de Abaeté
Poder Legislativo Municipal – Estado Minas Gerais

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 9/2024

"Concede Título de Cidadania Honorária e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Abaeté/MG, por seus representantes legais, aprova:

Art. 1º - Fica concedido o **Título de Cidadã Honorária de Abaeté/MG** ao Ilma. Sra. **MARIA ENI POUBEL BASTOS FONSECA**, pelos relevantes serviços e contribuições prestados ao nosso município.

Art. 2º - O título será entregue em Sessão especial destinada a este fim na Câmara Municipal de Abaeté.

Art. 3º- Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 13 DE MAIO de 2024.

VICENTE FERREIRA LAMOUNIER FILHO

VEREADOR

HISTÓRICO – MARIA ENI POUBEL BASTOS FONSECA

Nasci no dia 02 de Abril de 1961 na cidade de Gov. Valadares (MG), sendo a única filha e caçula de mais 02 irmãos, do casal João Alves Bastos e Edneia Poubel Bastos.

Fui educada de forma muito tradicional, mas com todo o amor e cuidado que uma criança merece e deseja. De minha mãe recebi os ensinamentos cristãos desde a mais tenra idade, na Igreja Presbiteriana do Brasil, o que fez de mim, uma verdadeira serva do Senhor Jesus. Agradeço a ela por isso todos os dias, pois foi minha fé e segurança Nele que me fez caminhar e conseguir superar a falta dela em minha vida de forma inesperada, quando tinha apenas 22 anos e a mudança que esse triste fato causou em minha vida e de toda a família. Também foi com minha mãe, que aprendi a importância da natureza e o amor pelos animais desde pequena e também o prazer em viajar.

De meu pai, recebi todos os princípios para que me tornasse uma mulher íntegra, solidária com meu próximo e preocupada com as questões sociais e políticas

Iniciei meus estudos no Colégio Presbiteriano que pertence à minha igreja e foi lá que tive toda minha formação do antigo ensino primário até o curso de minha formação de professora básica cursando o Magistério. Antes mesmo de terminar o magistério, comecei a lecionar no próprio colégio para as crianças das séries iniciais com apenas 16 anos.

Após ^{se eu não fosse} me formar, ^{na época} prestei vestibular para o curso de Ciências Sociais na Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE) me formando em Bacharel em Sociologia. Minha formação superior foi um divisor de águas em minha vida, pois foi através dela que passei a entender melhor a sociedade e o mundo a meu redor de forma crítica e clara. Passei a entender que nosso sistema é excludente e que vivemos numa sociedade que separa as pessoas pelo poder, bens materiais, classe social, raça, religião, opção sexual e cor. Entendi que o TER é mais importante que o SER e que são as relações de poder que determinam a vida das pessoas, infelizmente. Depois de ter concluído meu curso superior, fui lecionar na rede estadual de ensino, no meu antigo colégio no ensino médio e na primeira faculdade de Administração de Empresas de minha cidade. Permaneci nesses estabelecimentos de ensino até minha mudança aqui para nossa cidade.

Na época em que cursava a universidade, em minha cidade havia inúmeras repúblicas de estudantes de várias cidades e de outros estados também. Valadares era uma cidade que respirava universitários para todos os cantos e foi por isso, que um certo dia, numa certa esquina, conheci aquele que viria a ser meu esposo, Dirceu Antonio da Fonseca, "Dirceu do Dade." Ele tinha ido cursar engenharia lá e por essas coincidências que somente Deus pode explicar, foi morar numa república nos fundos da casa de minha vizinha e amiga. A partir daí, daquele encontro, ouvi falar em Paineiras e Abaeté. Jamais imaginaria que um dia podia morar aqui nessa cidade e aqui formar e criar minha

casou-se com Dirceu 25/04/86 em gov. Valadares

família! Entre namoros e "enrolos" foram 06 anos, quando finalmente no dia 25 de Julho de 1986, nos casamos numa cerimônia linda e cheia de emoção na Primeira Igreja Presbiteriana de Gov. Valadares, igreja essa, fundada por meu bisavô.

Chegando em Abaeté tudo era novidade para mim, pois havia deixado para trás minha família, meus amigos, meus empregos... Confesso que foi muito difícil esse início de vida nova em todos os sentidos, mas aquela fé e confiança que sempre tive em Jesus, foram os faróis para que pudesse seguir em frente. Saudades? Todos os dias, mas aos poucos fui me adaptando. Pessoas importantes me ajudaram nessa adaptação e uma delas foi o Sr. Sebastião Nascimento (Professor Nenê – in memoriam) que foi a primeira pessoa a acreditar em mim como profissional e a me dar a primeira oportunidade de lecionar. Permaneci como professora na CNEC por 12 anos e lá conheci colegas de profissão e alunos que se tornaram também amigos. Ao professor Nenê, minha eterna gratidão! Depois de prestar concurso para a rede estadual de ensino, fui lecionar na E.E. Dr. Edgardo da C. Pereira por longos anos e depois me transferi para a E.E. Frederico Zacarias, onde me aposentei em 2020 e que tenho saudades até hoje, pelos amigos que lá deixei.

Em 2002, A Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI) atual UEMG, abriu uma extensão aqui em nossa cidade e tive o privilégio de ser selecionada para ser professora nessa instituição. Permaneci como professora lá por 17 anos, até me aposentar no final de 2019. Tenho gratas lembranças dos trabalhos que realizei com meus alunos na faculdade, as amizades e principalmente, por mostrar a eles em minhas aulas de Sociologia e disciplinas afins, que um outro mundo é possível, como dizia nosso patrono da educação Paulo Freire. Nessa passagem pela faculdade, não poderia deixar de agradecer a professora Deyla Álvares, que foi a pessoa que me apresentou ao coordenador nomeado pela direção da FUNEDI na época para que pudesse participar do processo seletivo da instituição na minha área de ensino. Foi a realização de um sonho profissional. Ela também foi a responsável por me convidar para suceder-lá na presidência do Projeto MAP Cultural que é motivo de orgulho para nossa cidade e que me proporciona enorme alegria. À amiga e professora Deyla, meu carinho e agradecimento!

Na minha trajetória de formar minha nova vida e constituir minha família em Abaeté, pessoas foram colocadas por Deus em meu caminho e entre elas, não posso deixar de citar a família dos nossos estimados Nem e Silvana e seus filhos. Durante anos, além de vizinhos e amigos, foram também a família que não tinha por perto. Quantas vezes foram eles socorro e companhia, para mim e meus filhos, quando Dirceu estava viajando a trabalho. Foram muitos e muitos "galhos quebrados" nos momentos de necessidade! Vocês foram e são muito importantes para nós!

Mas num dia daqueles de aperto com filhos pequenos, trabalho e viagens do Dirceu, que apareceu em nossa casa aquela que seria o maior presente que Deus poderia colocar em minha vida e de minha família: nossa querida Claudia! Há 24 anos ela faz parte da minha, da nossa história de vida. Não existem palavras para expressar toda a gratidão e amor que temos por ela, por tudo que representa em minha família e o que sempre fez por nós. Pra resumir, não é

Maria eni poubel bastos FONSECA

NASCEU NO DIA 2 DE ABRIL DE 1961, EM GOV. VALADARES, SENDO A ÚNICA FILHA E CAÇULA DE MAIS 02 IRMÃOS, DO CASAL JOÃO ALVES BASTOS E EDNEIA POUBEL BASTOS

Iniciou seus estudos no colégio presbiteriano, formando no curso de magistério. Após se formar, prestei vestibular para o curso de ciências sociais na universidade do Vale do Rio Doce se formando em bacharel em Sociologia.

CASOU-SE COM DIRCEU EM 25/07/86 EM GOVERNADOR VALADARES, NA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE GOV. VALDARES, UFNDAMDA PELO SEU BISAVÔ.

CHEGANDO EM ABAETÉ, AOS POUCOS FOI SE ADAPTANDO. CONTOU COM A AJUDA DE MTAS PESSOAS, UMA DELAS O PROFESSOR NENE -IN MEMORIAN QUE TE DEU A OPORTUNIDADE DE LECIONAR NA CNEC E LÁ PERMANECU POR 12 ANOS. DEPOIS DE PRESTAR CONCURSO PARA A REDE ESTADUAL FOI LECIONAR NA ES.EST. EDGARDO DA CUNHA PERIA POR LONGOS ANOS E DEPOIS TRANSFERIDA PARA O FREDERICO ONDE APOSENTOU.

EM 2022 FOI LECIONAR NA FUNEDI, ATUAL UEMG PERMANDONO COMO PROFESSORA POR 17 ANOS, ATÉ APOSENTAR NO FINAL DE 2019.